



O DESAFIO DE CONVIVER COM A SÍFILIS NA GESTAÇÃO

FERNANDA DE QUEIROZ ALBUQUERQUE; FERNANDA MOURA FERREIRA; RITA DE CASSIA SOARES DE PAULA CUNHA; GABRIELA GOMES FERREIRA GADELHA

INTRODUÇÃO: A Sífilis Congênita é consequência da disseminação da bactéria *Treponema pallidum* pela corrente sanguínea, transmitido pela gestante para o seu bebê. A infecção pode ocorrer em qualquer fase da gravidez, e o risco é maior para as mulheres com sífilis primária ou secundária. **OBJETIVOS:** abordar sobre a sífilis na gestação e sua influência na mortalidade infantil. **METODOLOGIA:** Configura-se como um estudo de revisão de literatura com base em artigos científicos publicados na base de dados SCIELO, BVS E PUBMED com recorte temporal entre 2018 a 2023. Foram selecionados artigos na língua portuguesa, utilizando os descritores “sífilis gestacional”, “*Treponema Pallidum*” e “mortalidade infantil”. **RESULTADOS:** A sífilis congênita (SC) é o resultado da disseminação hematogênica pelo *Treponema pallidum* na gestante não tratada ou inadequadamente tratada para o seu conceito por via transplacentária. Os principais fatores que determinam a probabilidade de transmissão são o estágio da sífilis materna e a duração da exposição do feto no útero. A contaminação do conceito pode levar ao abortamento, óbito fetal e neonatal em 40% dos conceitos infectados ou ainda ao nascimento de crianças com sífilis. As manifestações clínicas da SC se dividem em precoces, quando ocorrem até os dois anos de idade, e tardias, quando surgem após essa idade. Cerca de 70% dos casos de SC precoce é assintomática, porém o recém-nascido pode apresentar prematuridade, baixo peso, hepatoesplenomegalia, lesões cutâneas, periostite, osteocondrite, icterícia, anemia, linfadenopatia generalizada, síndrome nefrótica, convulsões, meningite, trombocitopenia, leucocitose ou leucopenia. Na SC tardia, as manifestações clínicas são raras, porém irreversíveis e resultantes de cicatrização da doença sistêmica precoce envolvendo vários órgãos. **CONCLUSÃO:** A sífilis é uma das doenças sexualmente transmissíveis que causa maiores danos às gestantes e seus conceitos. Embora tenha agente etiológico conhecido, modo de transmissão estabelecido, tratamento eficaz e de baixo custo, com excelentes possibilidades de cura, ainda persiste como um grave problema de saúde pública. Apesar da importância do agravo, da grande quantidade de trabalhos publicados no país com enfoques na qualidade do cuidado pré-natal, nas características marcadoras de vulnerabilidades; a meta para o controle da doença, pactuada há mais de 10 anos, ainda não foi alcançada.

Palavras-chave: Sífilis congênita, Pré natal, *Treponema pallidum*, Mortalidade infantil, Bebê.